

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamanaus.org	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302 (92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2			CEP 69042-490

2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome Rigor Breno Maranhão da Silva	
Profissão Pedagogo	Nº de inscrição no Conselho Categoria sem conselho
E-mail	Contato (92)99456-8448
O coordenador do projeto é o responsável técnico? () Sim (X) Não	

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho
E-mail	Contato (92)99456-8448

3. OUTROS PARTICIPES

Nome			CNPJ
Endereço			E-mail
Município	UF	CEP	Telefone

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;

- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
- h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.
- i) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.
- j) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.
- l) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.

Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicação, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Atualmente, a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- Serviço de Proteção Básica - *Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos*: serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauzinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - *Serviço Especializado de Abordagem Social REAME*: Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauzinho e seu entorno.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional:** Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Nos 24 anos de atuação o Lar Batista Janell Doyle já atendeu mais de 5.000 (cinco mil) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade cerca de 15.000 (quinze mil) famílias, gerando impacto social positivo em várias gerações. Nos últimos anos (2018 e 2019) foram realizados os seguintes projetos, programas e campanhas:

01. No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Fábrica dos Sonhos – Foram acompanhadas cerca de 320 (trezentos e vinte) usuários, entre crianças e adolescentes, com ações realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho socioassistencial com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social, através dos projetos:

- *Programa Sonho de Criança* - sendo realizado, diariamente, por meio de atividades socioeducativas, direcionado na área da educação, esporte, cultura, espiritualidade, saúde, profissionalização e cidadania, aos usuários na faixa etária de 6 a 17 anos, tendo como resultado a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, com a diminuição das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de Termo de fomento firmado, anualmente, com o Fundo de Promoção Social/FMS; Vara Execuções de Medidas e Penas Alternativas/VEMEPA, com aquisição de material; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar; Centro de Educação Tecnológica do Amazonas/CETAM, com cedência de professores de informática; Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação/SEMED, com cedência de 04 pedagogos; Parcerias com a FUNORTE e Faculdade NILTON LINS, com atuação dos acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação em Odontologia.

- *Projeto Nutrir* - identifica, acompanha e orienta famílias que apresentam crianças de 0 a 6 anos, buscando estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança, dando ênfase a importância da Lei da Primeira Infância, Lei nº. 13.257.

Resultados alcançados: A Organização é referência no bairro do Mauzinho, quanto ao espaço de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil, quanto aos cuidados e proteção, atendendo nos dois últimos anos cerca de 300 (trezentos) crianças.

Fontes Financiadoras e parceiros: Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA, através do programa Leite do Meu Filho; Parcerias com profissionais autônomos de saúde, sendo: 2 (dois) pediatras e 1 (um) clínico geral, 01 (um) Odontólogo Dr. Luciano Souza de Macedo, CRO 2838; e pessoas físicas quanto a doação de medicações.

- *Projeto Vida em Movimento* – Voltado para os idosos, nos últimos dois anos houve um aumento significativo de participantes, contando com uma turma de 40 idosos, que além da prática esportiva, realizam interação efetiva, assim, ampliando sua rede de apoio.

Resultados Esperados: inclusão social assegurando atividade para convivência comunitária.

Fontes Financiadoras: Conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação/SEMED, com a cedência de um professor de educação física.

- *Projeto “Eu Amo o Mauazinho”* – Foram realizadas reuniões bimestral, para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social, traçando ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários Mauazinho I e II, Parque Mauá, Jardim Mauá, Vila da Felicidade, delegacia, entre outras.

Resultados Alcançados: A comunidade conta com apoio para possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo.

Fontes Financiadoras e parcerias: As reuniões são realizadas no espaço cedido pelo Lar Batista Janell Doyle.

02. Serviço de Acolhimento Institucional/Abrigo com o objetivo de Garantir proteção integral direcionados a crianças e adolescentes sob Medida Protetiva, em situação de risco social e pessoal, o Abrigo Janell Doyle acolheu nos 02 (dois) últimos anos **150 (cento e cinquenta) crianças e/ou adolescentes**, rompendo com o ciclo da violência doméstica e familiar.

Entre as atividades técnicas promovidas sistematicamente pela Unidade, estão: Visitas domiciliares à família dos usuários; Reuniões com grupos de famílias; Atendimento psicossocial individualizado e em grupos; Atendimento psicossocial das famílias dos acolhidos (orientação familiar); Roda de Conversa/oficinas; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento; Discussão de casos com outros profissionais da rede; Encaminhamento para retirada de documentos; Passeios com os acolhidos; Promove contato e a participação da família na vida dos acolhidos; Promove atividades com participação da Comunidade; Promove a participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade; Envio de relatório semestral para o Judiciário (exclusivo para acolhimento de criança/adolescente); Acompanhamento na área da saúde e escolar; e Organização e discussão das rotinas com os acolhidos.

Entre os projetos desenvolvidos com as crianças e adolescentes, durante o período de acolhimento, elencamos:

- *Projeto Apadrinhamento Afetivo* - É uma oportunidade de resgatar o direito da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, que não tem mais vínculo com a família de origem e também não tem possibilidade de adoção a curto prazo, por estar fora do perfil dos adotantes, a possibilidade da convivência familiar e comunitária. (Acima de 7 anos e/ou com deficiência), ampliando as suas referências, oferecendo a eles a oportunidade de se relacionar dentro de outro ambiente, com novos exemplos de participação familiar e de cidadania dentro da sociedade.

Após todo procedimento de Cadastro e aprovação, feito pela equipe técnica da unidade acolhedora Janell Doyle, os padrinhos afetivos realizam visitas quinzenalmente ou após a liberação da justiça, os acolhidos passam finais de semana, férias e épocas festivas. Nos 02 (dois) últimos anos a entidade conseguiu 100% de adesão da sociedade quanto as saídas dos acolhidos para as festas de fim de ano em residência de padrinhos.

- *Projeto Eu amo Animais* – O projeto visa que a criança entenda e respeite os animais, tanto os que ela conviverá com frequência, domesticados, como também os silvestres, que podem em alguns casos oferecer alguns perigos caso sejam provocados, e também, devido, ao cenário em que há muitos casos de maus tratos com animais, e por isso, a execução do projeto visa sensibilizar a criança e o adolescente e fazer com que se desenvolvam em cidadãos humanizados. Destaca-se que este é o projeto mais esperado pelos acolhidos, nos dois últimos anos foram realizados visitas a Escolas de Equitação, Parques, INPA, Zoológicos, Exposições Militares com cães adestrados, animais de estimação e insetos.

- *Projeto Fazendo Minha História* - oferece meios de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido conheça e se aproprie de sua história de vida, é preciso considerar que ser separado da família, muda completamente de rotina e passar a conviver com adultos e crianças desconhecidas pode ser uma experiência difícil de entender. O projeto ajuda os acolhidos a compreender, valorizar e criar uma versão própria para a sua trajetória de vida, que se torna algo potente e transformador. Sendo confeccionado um álbum contendo fotos e recordações – no caso dos bebês, há o registro do primeiro dentinho, dos primeiros passos, a marca do pezinho, e assim por diante, feito pelo adulto de referência (alguém que trabalha no abrigo e tem alto grau de contato com o bebê) juntamente com um colaborador voluntário.

No caso dos maiores, o processo é um pouco diferente: há encontros entre os as crianças, adolescentes e os voluntários, e nessas ocasiões são feitas leituras, brincadeiras e atividades lúdicas que estimulem o gosto pela leitura. Nesses encontros, os pequenos são incentivados a criar um álbum contando sua história, assim como acontece nos livros, recheando-o com depoimentos, relatos, fotos e desenhos. Os álbuns pertencem a eles e tem uma função muito importante na medida em que reforçam a construção da identidade e dão a chance de cada um se posicionar frente aos fatos, saindo assim do lugar de vítima de uma situação para o autor e protagonista da história. Nos 02 (dois) últimos anos, todos os desacolhidos tiveram suas histórias preservadas, cada um levando seu álbum.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de Fomento firmado, anualmente, com a Secretaria do Estado de Assistência Social/SEAS; com o Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza/FPS; Vara Execuções de Medidas e Penas Alternativas/VEMEPA, com aquisição de material; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar; Padaria Santa Rosa; Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA – Programa Leite do meu filho; Secretaria de Estado de Saúde do AM, com a doação de recarga para os cilindros de oxigênio; Bom Preço Materiais de Construção, doações de itens de materiais de manutenção; FBA produtos selecionados, doação de hortifrut; SESUMED, com realização de exames clínicos; Ótica Visão, com consulta oftalmológica e confecção de óculos a preço diferenciado; Ministério Internacional da Restauração Centro Sul, com doações de frango; Peixão com doação de peixes; Massas Rainha, com doação de macarrão; Amazongás, com doação da carga de gás de cozinha.

Doações em valores diversos: Alfatec Industria, Convenção Batista do Amazonas, Primeira Igreja Batista de Manaus, I. B. Constantinopolis, I. B. Emanuel, I.B Japiim, OGL informática, Grupo Cidade, Transportadora Rafaela, RA (Jociandro), Gelocrim, Grupo Tanomoshi, Confraria do Whisky.

Parceiros Profissionais: Odontólogo Dr. Luciano , Pediatra Dr Thiago Paiva; Oftalmologista Dr Omar Bonilla, Nutrólogo Dra. Ana Luiza Farfan, Neuropediatra Dra. Marília Abtibol.

05. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL REAME – com o objetivo de realizar abordagem social, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, que encontram-se em situação e/ou moradia de rua, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais, o serviço atendeu e acompanhou nos 02 (dois) últimos anos 210 (duzentos e dez) usuários.

Resultados Alcançados: relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, havendo assim, a saída e reinserção familiar de 15 (quinze) pessoas que estavam em situação de rua.

Entre as campanhas e ações de cidadania realizadas, listamos:

- Mês Dezembro/Janeiro/Fevereiro – Devido aos altos índices de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes durante os eventos públicos (Natal, Ano Novo e Carnaval), a equipe da Abordagem Social REAME, realizou cerca de 12 (doze) blitz de identificação, com colocação de 120 (cento e vinte) pulseira de pulso das crianças, visando ajudar na identificação de crianças perdidas e também orientação aos responsáveis e acompanhantes, quanto aos cuidados e portarias estabelecidas pelo Juizado da Infância e Juventude, quanto a entrada, permanência e participação de crianças e adolescentes durante os eventos.

- 18 de Maio - Campanha de Enfrentamento à Violência contra a Criança e ao Adolescente, houve participação em Seminários, Congressos e Workshop junto a Rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ampliar a discussão e traçar estratégias de ações para o enfrentamento.

- 15 de abril - Campanha Internacional do Desarmamento Infantil. Foi realizado visitas as 05 (cinco) escolas do Mauzinho para convidar os estudantes e os pais a participarem da Ação de desarmamento, além de conscientizar sobre os reais perigos do uso de arma de fogo e sobre as consequências da ampla exposição das crianças a brinquedos que banalizam a violência, a proposta era também de incentivar a troca de armas de brinquedo por livros, kits pedagógicos ou outros brinquedos que estimulem a criatividade e o diálogo. A ação realizada em 2019, atingiu cerca de 300 (trezentas) crianças e adolescentes da comunidade.

- 12 de junho - Campanha de Combate ao Trabalho Infantil – Membro do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente no Amazonas (FEPETI – AM) a Abordagem Reame, realizou em Junho/2019, o Concurso de Desenho em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude (COIJ), como parte das ações da 1ª Semana de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil, e Implementou em Novembro/19, o Projeto **Meninos do Rio**, acompanhando um grupo de 30 (trinta) usuários, entre

crianças e adolescentes, identificados, após busca ativa, em situação de trabalho infantil com vendas de peixe e verduras no bairro do Mauazinho.

- 23 de Junho - Campanha de Prevenção ao Uso/Abusivo de Drogas. Sendo o uso de drogas e álcool umas das características da população de rua, foi realizado uma roda de conversa com fins a sensibilização, com especialistas na área da dependência química, objetivando a reflexão da necessidade do tratamento. Neste 02 (dois) anos, foram encaminhados 10 (dez) usuários para tratamento em Centro de Reabilitação, com a contra referência de 06 (seis) usuários com término do tratamento.

- 19 de agosto - Campanha de Cidadania em Decorência ao Dia Nacional de Luta da População de rua, data considerada pilar do serviço, sendo:

- em 2017 – Exposição de fotografia e vídeos sobre a temática, realizada no Manauara Shopping, com distribuição de material informativo e a reflexão da sociedade sobre a população que vive na rua e suas necessidades.

- Em 2018 - Realizado um workshop com a participação do corpo docente de Direito da UEA, como forma de dialogar sobre políticas públicas direcionados aos direitos humanos e na mesmo anos houve a participação na Ação de Cidadania, realizado em parceria com a SEJUSC e demais abordagens, sendo ofertado serviços atendendo as necessidades imediatas (banho solidário, entrega de roupas e Kit de higiene) e encaminhamentos a rede socioassistencial.

- Em 2019 – Evento de Cidadania em parceria com a Cozinha Comunitária Vila da Felicidade Mauazinho, ofertando os seguintes serviços: Aferição de pressão e atendimento em saúde, orientação jurídica, oficina sobre tabagismo, espaço terapêutico, oficina de geração renda sustentável, assistência social e triagem odontológica, entre outras atividades previstas no evento. Destaca-se que em todos os eventos são alcançados 90% dos usuários do Serviço de Abordagem Reame.

- Mês de Outubro - Campanha Outubro Rosa, com realização de oficinas objetivando alertar para a importância da prevenção com o autoexame. Em 2018 e 2019 foram realizados 18 (dezoito) encaminhamentos para inclusão nos serviços socioassistenciais e para as demais políticas.

- Mês de Novembro - Campanha Novembro Azul. Nos 02 (dois) últimos anos a campanha tem levado informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados necessários, a ideia é dar continuidade nos trabalhos e projetos de prevenção, conscientização e informação sobre a doença.

As campanhas que envolvem o eixo saúde são realizadas em parceria com a UBS do Mauazinho, inclusive usando o salão da própria Unidade de Saúde.

- Evento Natal Solidário – Todos os anos é realizado a ação que envolve todos os atendimento durante o ano de atividades, é ofertado uma grande ceia de natal, com depoimentos dos atendidos, doação de Kit de limpeza, roupas entre necessidades que atendam dos usuários. O evento tem a finalidade de confraternização e visa desenvolver o sentimento de pertencimento aos que se sentem excluídos e esquecidos pelas políticas públicas.

Compreendendo que a articulação com a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população, contribuindo para melhor eficácia na realização dos serviços oferecidos, mantemos articulação e conexões entre diferentes equipamentos, sendo que nos últimos 12 meses (Novembro/19 a outubro/20) a entidade emitiu cerca 60 (sessenta) encaminhamentos para Rede Socioassistencial.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de Fomento firmado, anualmente, com a Secretaria do Estado de Assistência Social/SEAS; Vara Execuções de Medidas e Penas Alternativas/VEMEPA, com aquisição de material; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar;

Diagnostico do perfil da area abrangência

Atuando no Bairro Mauazinho, o Serviço de Abordagem Social Reame, apresenta a zona de abrangência que consiste nos seguintes bairros e comunidades: **Mauazinho I e II, Comunidade Parque Mauá, Jardim Mauá, Comunidade da Sharp, Vila da Felicidade e Comunidade Vila Nova.**

Compreendendo que a articulação com a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população a programas, benefícios e projetos, contribuindo para melhor eficácia na realização dos serviços oferecidos, mantemos articulação e conexões entre diferentes equipamentos, sendo:

- **Centro de Referência de Assistência Social/CRAS**

Contato: 3214-3307 – Coordenadora Andreia Braga

Papel desempenhado: Unidade de referência do bairro do Mauazinho.

- **Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CREAS - Lagoa do Japiim**

Contato: 99210-0220 Coordenadora D. Maria José

Papel desempenhado: Unidade que referencia o Serviço de Abordagem Social Reame.

- **Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos e Cidadania**

Endereço: Rua Bento Maciel, 2, Conj. Celetamazon - Adrianópolis, Manaus – AM.

Telefone: (92) 3583-9010

- **Cozinha Comunitária Colônia Oliveira Machado**

Contato: 99330-2179 Coordenadora: Amanda Luciana Contente.

- **Cozinha Comunitária Vila da Felicidade**

Contato: 99174-3032 Coordenadora: Francisca Onete Nascimento da Cruz

Papel desempenhado: complemento alimentar e nutricional aos usuários encaminhados e identificados pelo Serviço de Abordagem Social Reame.

Centro de Referência para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP)

Endereço: Rua 1, do bairro Petrópolis.

Papel desempenhado: Usuários são encaminhados para atendimento das necessidades imediatas, atendimento como Casa Dia.

Serviço de Acolhimento institucional Amine Daou Lindoso

Endereço: rua Adolfo Lacerda, nº 07, bairro Petrópolis.

Papel desempenhado: Acolhimento Provisório para indivíduos em situação de rua s

Serviço de Acolhimento institucional Missão Vida

Endereço: Km 30 – AM-070, Ramal do Açutuba, Iranduba

Papel desempenhado: Acolhimento Provisório para homens em situação de rua.

Unidade Básica de Saúde/UBS Mauzinho

Contato: 99385-6612 Diretora Lucimeyre Viana Martins Guimarães

Unidade Básica de Saúde/UBS Luiza do Carmo

Contato: 88442-6548 Diretora: Lucineia Cezaria de Souza

Papel desempenhado: Com estas unidades temos uma parceria de cooperação, aproximadamente há 22 anos, Referência e contra referência aos usuários que necessitam de atendimento: clínico, realização de exames, vacinas, atendimento de enfermagem com exames preventivos e pré-natal. Ressaltando que desde 2014 sua participação é efetiva nas Ações de Cidadania, que acontecem duas vezes no ano, nas instalações do Janell, com a presença dos serviços já elencados;

Escola Municipal Ana Maria Souza Barros

Contato: Diretor José Castilho (99108-7582)

Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto

Contato: 3214-4100 Diretora Cristiane do Nascimento

Escola Estadual Profa. Berenice Martins

Contato: 99125-4366 Diretora Lucicleide Moreira

Escola Municipal Nova Vida

Contato: 3215-3959 Diretora Alessandra Gomes de Carvalho

Escola Municipal Padre Ruiz Rua

Contato: 3214-4402 Diretora Cleonice Oliveira Costa Neto

Escola Municipal Maria Raimunda M. Brasil

Contato: 992212038 - Lisleids Rodrigues da Costa

Escola Estadual Almirante Ernesto de Melo Batista

Contato: 99179-5258 – Diretora Clene Ferreira Alves

Papel desempenhado: As escolas são alvos de atenção do serviço de abordagem Social Reame, uma vez que são realizadas ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

Conselho Tutelar da Zona Leste I

Contato: 99264-6999 Conselheiros Áurea Leitão e Aldemir Leitão

Papel desempenhado: Zelar por crianças e adolescentes que foram ameaçados ou que tiveram seus direitos violados

Polícia Militar do Amazonas /29ª Companhia Interativa Comunitária CICOM

Contato: 98842-1994 Comandante Eduardo Pavese Santo do Amaral

Papel desempenhado: Segurança Comunitária, policiamento ostensivo e preventivo.

Parceria firmada quanto o apoio nos eventos comunitários e no pronto atendimento a nossa solicitação.

- **Parceiros Financeiros, Serviços ou doações diversas**

Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS

Ministério Público do Trabalho/MPT

Fundo de Promoção Social/FPS

Secretaria Municipal de Educação/SEMED

Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA

Centro Tecnológico do Amazonas/CETAM

Bom Preço Materiais de Construção

FBA produtos selecionados

Programa Mesa Brasil/SESC

Vara de Execução de Medidas e Penas Alternativas/VEMEPA

Universidade Nilton Lins/ Odontologia

Clinica Oral Integralle – Odontologia

Hospital Adventista

Ótica Visão

Panificadora Santa Rosa

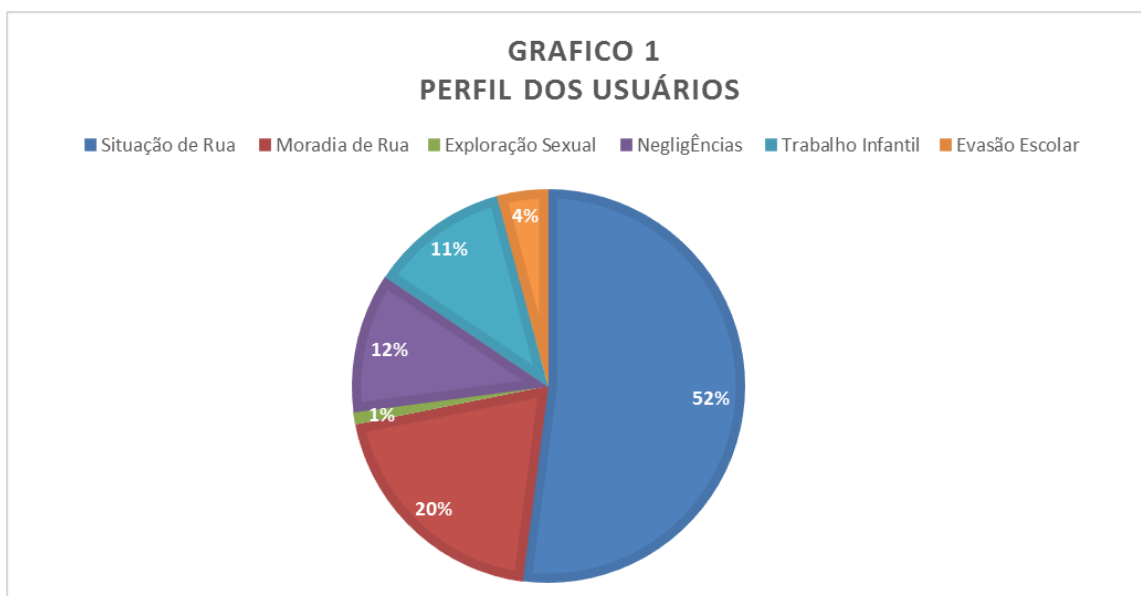
Alfatec Industria

Sesumed

Diagnostico Socioterritorial e socioeconômico da área de abrangência

Atuando no Bairro Mauzinho, o Serviço de Abordagem Social Reame, apresenta a zona de abrangência que consiste nos seguintes bairros e comunidades: **Mauzinho I e II, Comunidade Parque Mauá, Jardim Mauá, Comunidade da Sharp, Vila da Felicidade e Comunidade Vila Nova.**

Conforme mapeamento feitos pelo Serviço Especializado em Abordagem Social REAME, realizado no ano de 2017, o perfil da área de abrangência apresentam as seguintes características, conforme Gráfico 1: 52 % do usuários apresentaram Situação de Rua, 20% em Moradia de Rua, 12% com perfil de Negligência, 11% Trabalho Infantil, 4% Evasão Escolar e 1 % Exploração Sexual.



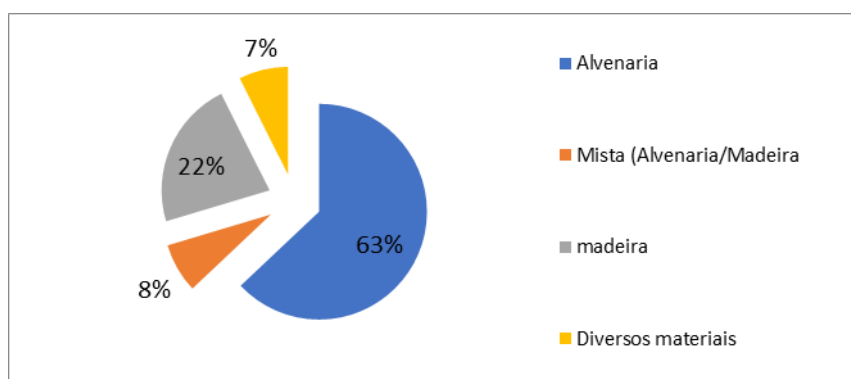
Fonte: Diagnostico Social 2017 – Reame

Quanto aos indicadores socioeconômico, o bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município, um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés.

Conforme o Gráfico 2 - Condições gerais de moradia, o Mauazinho, apresenta cerca de 63% de construções de alvenaria, 22% de madeira, 8% mistas (madeira e alvenaria) e 7% indicam famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.

Gráfico 2 – Condições Gerais de Moradia



Fonte: Diagnostico Social 2017¹

Em relação às Condições de Saneamento (Tabela 1), o referido Diagnóstico indica que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 59% possui energia de forma regularizada, enquanto 41% de maneira clandestina. Em relação água tratada, 74% das famílias possuem água da concessionária, e 26% possuem água de poço ou cacimba. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à estrutura que o bairro apresenta.

Tabela 1 – Condições de Saneamento bairro Mauzinho

Água		Esgoto		Energia	
Concessionária	Poço/Cacimba	Tem fossa	Não tem fossa	Regular	Irregular
74%	26%	59%	41%	59%	41%

Fonte: Diagnostico Social 2017²

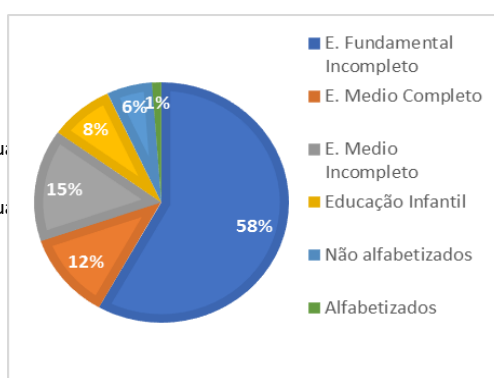
Com relação a segurança Pública ainda é um fator vulnerável do bairro, apesar da redução de 70% nos índices de homicídios e de 51% nas ocorrências de roubos, redução de 41% em crimes no Mauzinho, essa comparação é relativa ao mesmo período do ano passado, o bairro Mauzinho, saiu da lista dos lugares mais perigosos da cidade a chamada “área vermelha”. Segundos dados da Secretaria de Segurança Pública de 2017, os casos de roubos reduziram de 121 para 59 e uma queda nos índices de roubos (-36%) e furtos (50%).

Caracterização do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle – Serviço Abordagem Social REAME

O atendimento à população em sobrevivência de rua está compreendido na rede de Proteção Social Especial-Media Complexidade, nesses 03 (três) anos de serviço alcançamos o quantitativo de 528 atendimentos com as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, em decorrência do abandono, de maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de trabalho infantil, entre outras.

No item faixa etária o público atendido apresenta o seguinte perfil: 39% estão entre 41 a 60 anos, 19% de 27 a 40 anos, 17% de 18 a 26 anos, 14% de 13 a 17 anos, 6% de 0 a 6 anos e 5% de 7 a 12 anos. Quanto a Escolaridade, conforme o Gráfico 3: 58% tem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% Ensino Médio Incompleto, 12% Ensino Médio Completo 8% Educação infantil, 6% não alfabetizados e 1% Alfabetizados.

Gráfico 3 – CONDIÇÕES



EDUCACIONAIS

¹ Diagnostico Social 2017 – Familiares do Mauzinho Lar Batista Janell Doyle.

² Diagnostico Social 2017 – Familiares do Mauzinho Lar Batista Janell Doyle.

atendimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle e atendimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle.

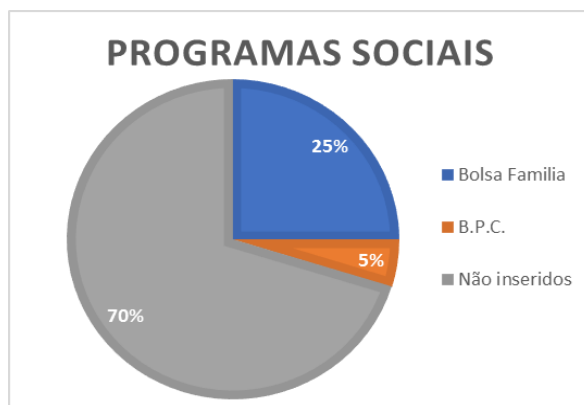
Fonte: Diagnostico Social 2018³

As pessoas que exercem o trabalho informal como uma forma de sobrevivência de rua, podem ser caracterizadas pela ausência de residência fixa, atrelada a vulnerabilidades no âmbito do trabalho e da família (MATTOS, 2003). Desse modo, trabalho pode ser analisado com base em três momentos: a ida para a rua como processo que implica, necessariamente a ruptura com o vínculo regular de trabalho; a vivência nas ruas permeada por trabalhos intermitentes, informais e com rendimentos instáveis; sendo que 48% estão desempregados, 44% estão inseridos no mercado de trabalho de forma informal por definição e 8% tem como renda de um salário mínimo e estão formalmente no mercado de trabalho.

Pesquisas apontam que é comum para pessoas em situação de rua o *trabalho* de vigias de carros, catadores de material reciclável e a mendicância como fonte de recursos (Alles, 2010; Lacerda, 2012). São quase inexistentes oportunidades de trabalho formal devido ao preconceito e ausência de endereço fixo, mesmo que a pessoa tenha competência e qualificação requeridas (Alles, 2010; Oliveira, 2015). Entretanto, algumas pessoas que desenvolvem as atividades acima mencionadas não reconhecem suas estratégias de sobrevivência financeira como trabalho (Lacerda, 2012). Carvalho (2015) aponta para a necessidade de conferir o *status* de trabalho a algumas atividades informais de sobrevivência como fundamental tanto socialmente como subjetivamente.

No item inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais, o Levantamento aponta que 70% não são cadastrados, não recebendo nenhum tipo de benefício social e 25% afirmam receber o Bolsa Família e 5% recebem BPC, com se vê no Gráfico 4.

Gráfico 4 – PROGRAMAS SOCIAIS

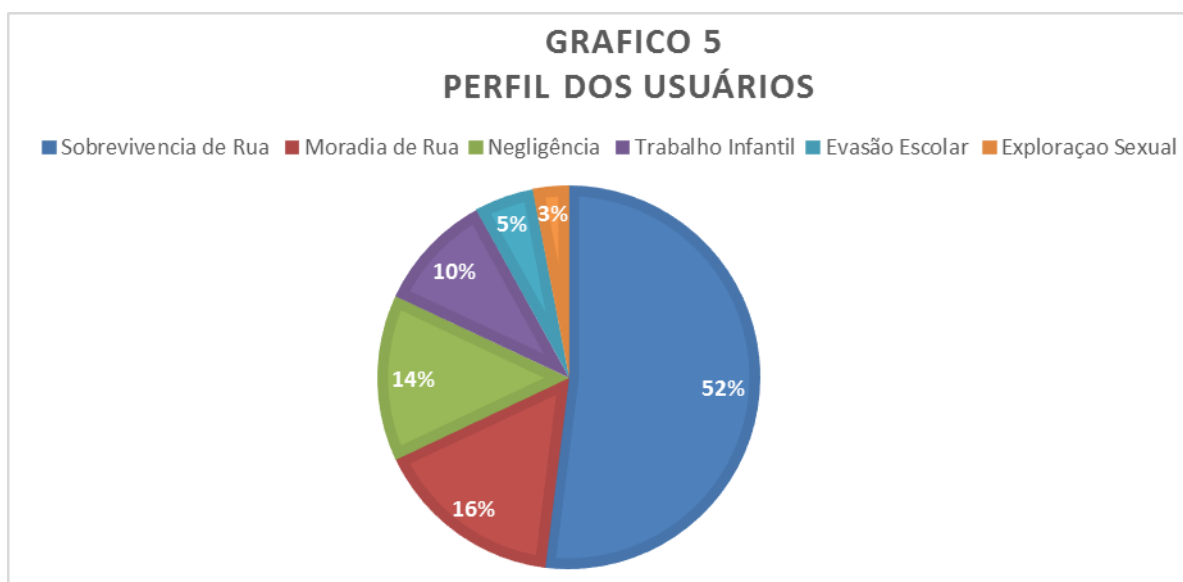


³ Diagnostico Social 2018 – Serviço de Abordagem Social Reame.

Fonte: Diagnostico Social 2018⁴

Dentre o Levantamento realizado pelo Serviço Especializado em Abordagem Social REAME, no ano de 2018, foi construído o presente Diagnostico Social, identificamos alguns perfis dos usuários atendidos: 52 % dos usuários em Sobrevivência de Rua, 16% em Moradia de Rua, 14% com perfil de crianças por Negligência e 10% desse contexto existe a exploração do Trabalho Infantil, 5% Evasão Escolar e 3 % Exploração Sexual.

O fenômeno Trabalho Infantil não se restringe às famílias em situação de pobreza, apesar de ser um forte fator de vulnerabilidade, o trabalho precoce pode ocorrer com crianças e adolescentes de todas as classes sociais. Junto com o fator econômico e a questão cultural, a crença de que trabalhar é “bom” e “edifica o homem”. Contribuindo com o olhar de aceitação por partes das famílias.



Fonte: Diagnostico Social 2018⁵

As razões que levam pessoas a viverem nas vias das cidades são variadas. A precarização das condições de vida é uma delas, porém reduzir a compreensão do fenômeno a questões econômicas limita sua compreensão e reduz a complexidade que o cerca. De acordo com a Pesquisa Nacional da População em Situação de Rua, realizada entre agosto de 2007 e março de 2008 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, os principais motivos relatados que levaram as pessoas a viver nas ruas é o uso abusivo de álcool e outras drogas (35,5%), o desemprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). A justificativa da ida e permanência nas ruas devido a uma escolha pessoal também aparece, não de forma frequente e expressiva, porém deve ser levada em consideração. Ao relatarem a escolha como a responsável pela vida nas ruas, justificam que a busca pela sensação de liberdade é a principal motivação (Brasil, 2009).

⁴ Diagnostico Social 2018 – Serviço de Abordagem Social Reame.

⁵ Diagnostico Social 2018 – Serviço de Abordagem Social Reame.

O referido dado nacional também coincidiu com o levantamento da Abordagem Social Reame sobre as razões que levam pessoas a viverem nas vias, sendo as mais variadas, porém um dos principais motivos que levam essas pessoas a viverem em sobrevivência e/ou moradia de rua no bairro Mauzinho e terem deixado suas famílias, são comumente enumeradas, tais como fatores estruturais: a ausência de moradia, ausência de trabalho, renda e de políticas públicas para os privados de liberdade do sistema carcerário, problemas de saúde mental, alcoolismo, drogadição, rompimento de vínculo familiares, perda de todos bens. Com as crises nos países passa a existir um número populacional de imigrantes que cada vez estão utilizando a ruas como forma de sobrevivência por não encontrarem assistência e emprego, porém uma das características do morador de rua, o mais comum é o uso abusivo de álcool e outras drogas (52%).

É importante ressaltar a diferenciação de moradia e sobrevivência de rua, que segundo o professor Dijaci David de Oliveira, do departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás (UFG), segue padrão internacional para separar quem não possui um lar e mora exclusivamente na rua de quem está em situação de rua, com emprego precário, e mantém as relações sociais também no ambiente de rua, embora tenha algum lugar fixo de moradia.

Ainda, conforme definição da Secretaria Nacional de Assistência Social da UFG, a população em situação de rua se caracteriza por ser um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente.

A partir das ações desenvolvidas pelo Serviço de Abordagem REAME, os impactos sociais se traduzem em POTENCIALIDADES, a possibilidade de fazer um novo caminhar, o serviço de abordagem social trabalha minuciosamente, com essas pessoas acreditando no processo de saída das ruas, possibilitando a reinserção na sociedade para que possam resgatar sua integridade, identidade e começar a escrever uma nova história de vida. Assim, ressalta a potência que permeia o processo de realização, evidenciando que mesmo com as condições precárias e desfavoráveis, essas pessoas estão ativas no processo de construção de outros modos de viver, estando abertas a novas vinculações sociais e a processos de criação.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO: Proteção Social Especial – Média Complexidade – Serviço de Abordagem Social

TÍTULO:

Abordagem Social REAME

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: 16/junho/2020

Término: 15/março/2021

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar o Serviço de Abordagem Social, para 100 (cem) usuários com perfil a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescente, situação de sobrevivência de rua, dentre outros, através de um processo planejado de aproximação, escuta qualificada, promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, visando a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

A questão social que permeia a população de rua é cada vez mais complexa, constitui múltiplas expressões sociais: o desemprego, o subemprego, a dependência química, a violência doméstica, a discriminação de gênero, de etnia, o não acesso à saúde, a educação, a habitação, entre tantas outras, o que nos coloca desafios profissionais cotidianos, bem como a necessidade de reafirmar um trabalho intersetorial entre as políticas públicas e articulado aos movimentos sociais que oferecem resistências e impulsionam o exercício da plena cidadania.

Para Miranda (2014), a situação de rua é a forma mais nítida da desigualdade social, o que invoca a necessidade da construção de ações afirmativas na garantia de direitos, dentre eles o direito à saúde e assistência social.

O Serviço Especializado em Abordagem Social denominada Reame iniciou no ano de 2016 no Lar Batista Janell Doyle, na Zona Leste de Manaus, bairro Mauzinho, com a proposta de minimizar o cenário posto, identificando famílias e indivíduos com direitos violados, promovendo ações de sensibilização e socioeducativas para reinserção familiar e comunitária, em muitos casos, trazendo resolução de necessidades imediatas.

Dentre os atendidos no ano de 2018, foi traçado o seguinte perfil: 52 % dos usuários em Sobrevivência de Rua, 16% em Moradia de Rua, 14% com perfil de Negligência, 10% Trabalho Infantil, 5% Evasão Escolar e 3 % Exploração Sexual, na faixa etária em que 39% estão entre 41 a 60 anos, 19% de 27 a 40 anos, 17% 18 a 26 anos, 14% 13 a 17 anos, 6% de 0 a 6 anos 5% de 7 a 12 anos.

Quanto a Situação Econômica/Renda Familiar: 48% estão desempregados, 44% estão inseridos no mercado de trabalho de forma informal, e 8% apresentam vínculo empregatício, apresentando assim, o percentual de 92% tem como renda menos de 1 salário mínimo e 8% que recebem um salário mínimo.

Escolaridade: 58% tem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% Ensino Médio Incompleto, 12% Ensino Médio Completo 8% Educação infantil, 6% não alfabetizados e 1% Alfabetizados.

Inserção nos programas sociais: 70% não são cadastrados em nenhum programa social e 25% afirmam receber o Benefício Bolsa Família e 5% recebem o BPC que é o Benefício de Prestação Continuada.

Mercado de Trabalho: Há um número significativo de pessoas vivendo do mercado informal de trabalho na busca diária pela sobrevivência. Perfaz esta realidade um conjunto de homens e mulheres afastados do convívio familiar, uns há muitos anos, outros recentemente, que ocupam os espaços públicos, compondo a população em moradia de rua.

Entre as principais dificuldades de acesso aos serviços públicos, os usuários apontam a falta de informação. Isto pode ocorrer devido aos deslocamentos territoriais que essas pessoas praticam, mas também devido a não construção de vínculo com o serviço. Londero et al. (2014) destacam que alguns serviços ainda apresentam ações encaminhativas e controladoras, pautadas em compreensões morais e normativas.

Em 03 (três) anos de atuação, o serviço de abordagem social Reame trouxe novas perspectivas e impactos sociais, contabilizando: 528 atendimentos em busca ativa; 115 usuários acompanhados, havendo a reinserção familiar e comunitária de 20 usuários, assim ocorrendo a redução do número de pessoas em situação de rua; 8 usuários realizaram tratamento da dependência química; 20 adolescente em perfil de trabalho infantil, estão em processo de qualificação profissional; 67 usuários estão em processo de saída das ruas. Foram feitos 122 encaminhamentos para os serviços socioassistenciais; 67 ações socioeducativas envolvendo temas: Trabalho Infantil, Enfrentamento contra a exploração sexual de Crianças e adolescentes, Combate as drogas e Saúde da população de rua; Participação das campanhas como Sinaleiras, Festival Folclórico, Carnaval, envolvendo grandes eventos como forma de comunicação e orientação para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

O caminho trilhado pela Abordagem Social Reame, compreendeu mediações para além da intervenção direta com os usuários, busca desvendar relações sociais que reproduzem a alienação, a banalização da vida, ações assistencialistas e serviços articulado em rede, a continuidade do projeto **ABORDAGEM SOCIAL REAME** ganha relevância, na compreensão em que a população em sobrevivência de rua e moradia, enfrentam em seu cotidiano o preconceito, a discriminação e a indiferença, assim como criar formas de resistências no enfrentamento do processo de realização. Prates e Machado (2011) referem que a cada abordagem um novo encontro, em cada local uma aproximação diversa, de acordo com as adversidades encontradas, sempre um novo desafio. Para Freire (1980, p. 41): “cada relação de um homem com a realidade é um desafio ao qual deve responder de maneira original. Não há modelo típico de respostas, senão tantas respostas diferentes quantos são os desafios”.

Para execução do serviço contamos com uma equipe técnica qualificada e formada por: Coordenador com formação em pedagogia, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores Sociais, uma estrutura física adequada e equipada com computadores, impressora, mesas, armários, cadeiras, materiais esportivos e pedagógicos, telefone móvel para uso da equipe e pelos usuários. Para melhor mobilidade disponibilizamos de dois veículos utilitários, sendo: uma pick-up e uma moto.

Com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem, o serviço de abordagem Reame adquiriu uma Unidade Móvel, modelo trailer, como forma de estratégia para enfrentar as dificuldades e os entraves postos no processo de trabalho na garantia dos direitos da população em situação de rua. A Unidade Móvel Reame, visa a ampliação e melhoria na qualidade do atendimento junto aos usuários, atenderá as necessidades imediatas, ofertando atendimento psicossocial, escuta qualificada, também está equipada para atendimento odontológico, e um dos principais ganhos é a mobilidade que o serviço terá, pois poderá atender em diversos pontos que apresentem demandas e ou situações de violações de direitos. Mattos (2006) destaca a importância de compreender o processo de saída das ruas para o delineamento de políticas públicas direcionada à população de rua, entendendo este processo como uma forma criativa de estabelecer novos modos de viver e enfrentar as dificuldades sociais.

Entre os procedimentos norteados pela Abordagem Reame estão: pressupostos éticos, compromisso profissional, conhecimentos teóricos-metodológicos e técnicos operativos com a finalidade de levar a qualidade dos serviços prestados à população, neste caso, a incidência do trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, indivíduos e famílias em sobrevivência de rua e moradia de rua, público presente no bairro Mauzinho e

seu entorno. Direito esse preconizados em nossa Assistência Social, incluída na seguridade social e regulamentada pela LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), no Art. 203 e 204 da Constituição Federal reconhece a Assistência Social como política pública direito do cidadão, dever do Estado, famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos.

O trabalho engloba: Conhecimento das características e dinâmicas do território Informação, comunicação e defesa de direitos; Oferecimento de escuta qualificada, Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais com resolutividade, ainda que possamos considerar esta busca ativa como ponto de partida para o serviço de abordagem social, e agora precisa ser considerando o cenário, aonde foi declarado a situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em que a disseminação do novo coronavírus (COVID-19) e sua classificação mundial como pandemia, e as medidas pelo Brasil, adotadas no âmbito de estados, municípios e do Distrito Federal para prevenir a disseminação do vírus, reforça-se a importância de garantir a oferta regular de serviços e programas socioassistenciais voltados à população mais vulnerável e em risco social e promover a integração necessária entre o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde.

O cenário mundial revela-se desafiador, que requer do governo brasileiro ações emergenciais, transparentes e assertivas, no sentido de implementar estratégias de soluções imediatas, principalmente à população mais vulnerável deste país, neste caso, a população de rua, sem descuidar da segurança no trabalho, observadas todas as orientações de prevenção da transmissibilidade recomendadas pelo Ministério da Saúde. Neste sentido as atividades e ações propostas por esta entidade quanto ao Projeto “**ABORDAGEM SOCIAL REAME**”, serão ajustadas e adotadas para compatibilizar a aplicabilidade destas recomendações conforme as normativas e as condições de saúde pública local, ressaltando que os órgãos oficiais internacionais, assim como o Estado brasileiro têm publicado diariamente atos e protocolos, com uma série de medidas restritivas, para conter uma propagação incontrolável do COVID-19 e, sobretudo, para proteger a vida das pessoas que se enquadram nos grupos de risco. Atendendo os seguintes documentos:

PORTARIA Nº 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020, do Ministério da Cidadania/Secretaria Especial do Desenvolvimento Social/Secretaria Nacional de Assistência Social;

Decreto Nº 42101 DE 23/03/2020, Governo do Estado do Amazonas e Notas Orientativas da Secretaria de Estado de Assistência social.

Amenizar os impactos da doença a população em situação de rua passou a ser visto em Manaus especialmente desde o início da quarentena e distanciamento social estabelecida em março/2020, como uma medida de urgência, pois além do imenso risco de propagação do vírus, essa parcela da população começou a viver maior escassez de acesso a comida e outros tipos de ajuda. A falta de alimentos para quem vive nas ruas não resulta apenas do fechamento de restaurantes e outros estabelecimentos determinado na cidade devido às regras de isolamento.

Com a pandemia muitas entidades não-governamentais, que oferecem auxílio diuturnamente à população de rua, tiveram que suspender suas atividades para evitar aglomerações. A abordagem social REAME segue operando, como articulada a Rede do bairro Mauzinho: UBS, Cozinha Comunitária da Vila da Felicidade, Consultório de Rua e líderes comunitários. Frente a esse novo momento, apresentamos ajustes no presente Plano, visando atender e

prestar assistência de forma que a população de rua possa aumentar a sua resistência e melhorar a saúde para não se tornarem vítimas frágeis do coronavírus.

Durante todo período do fomento fazemos a complementação das necessidades dos nossos usuários com uma Rede de Parceiros, que continuará após o fim do projeto, que nos atendem através das doações de: roupas, gêneros alimentícios, material de higiene e limpeza, reformas, equipamentos, medicamentos, consultas médicas, móveis e demandas diversas conforme se apresenta a necessidade dos acolhidos contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes e o empoderamento de suas famílias.

O impacto de um projeto social é mensurado pelo grau de bem-estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua.

Apesar da complexidade da estrutura da rede, da diversidade de ações desenvolvida e do compromisso, existe diversas questões que nos remetem a necessidades de uma intersetorialidade mais efetivas entre os serviços da rede, em conformidade com esta realidade, a inserção das pessoas nas estruturas é o objetivo principal para intervenção de um profissional por meio da rede socioassistencial, para fortalecer o atendimento aos usuários e seus familiares, e assim ofertando os serviços para outros órgãos do sistema de garantia de direitos, através dos encaminhamentos. Cabe ressaltar, que não teríamos alcançado essas potencialidades se não fosse as parcerias com as redes interinstitucional do sistema de garantia de direitos.

OBJETIVO GERAL

Identificar através da Abordagem Social “Reame” nos territórios do Mauzinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede socioassistencial, a fim reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências, levando em consideração a grave situação frente a pandemia do Coronavírus (COVID19)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;

02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;

03. Articular com os equipamentos de saúde e assistência a realização de ações de Cidadania e preventivas, sendo realizadas em espaços públicos, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público.

PÚBLICO-ALVO

Crianças, adolescentes Jovens, adultos, idosos, famílias, que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e moradia nas ruas.

Considerando o objeto pactuado através do Termo de Fomento nº 007/2019; considerando que o objeto foi alcançado; considerando o que dispõe a lei 13.019/2014 e o Decreto 8.726/2016 quanto a possibilidade do aditivo do Termo de Fomento; considerando que o prazo do aditivo é de 09 (nove) meses, tem-se as seguintes metas para o período:

METAS

01. Identificar 80% dos usuários no bairro Mauzinho e seu entorno, as incidências de crianças e adolescentes, Jovens, adultos, idosos, famílias, em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 09 meses.

02. Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas através de encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 09 meses.

03. Articular com os equipamentos de saúde e assistência a realização de 90% de ações de Cidadania, sendo realizadas em espaços públicos, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público, no período de 09 meses.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Etapa 1 – Execução

1ª Fase - Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.

Atividade: Fazer uso de carro de som, megafones e outros meios para facilitar o trabalho nos espaços públicos

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social

Resultados: Viabilizar acesso à alimentação, aos espaços para higiene pessoal e a kits de higiene, de forma organizada, evitando-se aglomerações;

2ª Fase – Atendimento as demandas imediatas e encaminhamento a Rede Socioassistencial.

Atividade: 20 (vinte) Reuniões Técnicas (Estudo de Caso)

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social.

Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.

Atividades: 54 (cinquenta e quatro) visitas domiciliares

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e Abordador Social

Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.

Atividades: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo

Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais,

Para melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço de Abordagem Reame dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo, para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte de cabelo, roupas limpas e entrega de refeição.

3ª Fase – Articulação interinstitucional com os demais órgãos: Realizar ações de Cidadania e preventivas com as equipes de saúde (consultório de rua) e rede de Proteção de Garantia de Direitos que atendam os usuários nos espaços públicos.

Atividade: Ações de Cidadania e prevenção em espaços públicos.

Voltados para Atendimento em saúde: testes rápidos, aferição de pressão, curativo; banho solidário, entrega de Kit higiene e alimentação, corte de cabelo e outras necessidades.

Responsável: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores e Rede de proteção de Garantia de Direitos.

Resultado: Assegurar ações para a atenção a esse público de forma articulada com a saúde, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público a problemas de saúde que levam à baixa imunidade, tais como problemas respiratórios e pulmonares, a exemplo da tuberculose;

A abordagem Social REAME conta com uma Unidade Móvel, com estrutura para resguardar a equipe quanto as ações externas, conta com sala de atendimento e guarda volume, pias e equipamentos de higiene.

Etapa 2 – Monitoramento

Todas as atividades previstas e realizadas serão monitoradas mensalmente, através de relatórios Conclusivos, pareceres encaminhados ao Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CRESS/Japiim, assim como serão digitalizados e encaminhados ao Setor Financeiro da Organização para deliberação a SEAS.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
<p>Meta 1 –</p> <p>Identificar 80% dos usuários no bairro Mauazinho e seu entorno, as incidências de crianças e adolescentes, Jovens, adultos, idosos, famílias, em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 09 meses.</p>	<p>Fase I –</p> <p>Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.</p>	<p>1. Atividade:</p> <p>Fazer uso de carro de som, megafones e outros meios para facilitar o trabalho nos espaços públicos.</p> <p>Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador</p> <p>Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.</p>	Usuários	50	Junho/2020	Março/2021
<p>Meta 2 –</p> <p>Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas e encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 09 meses.</p>	<p>Fase II</p> <p>Atendimento as demandas imediatas e encaminhamento a Rede Socioassistencial.</p>	<p>1. Atividade:</p> <p>18 (dezoito) Reuniões Técnicas (Estudo de Caso).</p> <p>Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social.</p> <p>Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>	Técnicos	05	Junho/2020	Março/2021
		<p>2. Atividade:</p> <p>54 (cinquenta e quatro) visitas domiciliares</p> <p>Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e Abordador Social</p> <p>Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.</p>	Visita Domiciliar	54	Junho/2019	Março/2021
		<p>3. Atividade:</p> <p>Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais.</p> <p>Dias da Semana: Segunda a Sexta feira</p> <p>Horário: 8 as 17h</p> <p>Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo, e Abordador Social.</p> <p>Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais (CREAS E CRAS), expedição de documentos.</p>	Usuários	50	Junho/2019	Março/2021

<p>Meta 3 –</p> <p>Articular com os equipamentos de saúde e assistência a realização de 90% de ações de Cidadania, sendo realizadas em espaços públicos, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público, no período de 09 meses.</p>	<p>Fase III</p> <p>Articulação intersetorial, visando realizar ações de Cidadania e preventivas com as equipes de saúde (consultório de rua) e rede de Proteção de Direitos que atendam os usuários nos espaços públicos.</p>	<p>1. Atividade:</p> <p>Ações de Cidadania e prevenção em espaços públicos.</p> <p>Voltados para Atendimento em saúde: testes rápidos, aferição de pressão, curativo; banho solidário, entrega de Kit higiene e alimentação, corte de cabelo e outras necessidades,</p> <p>Responsável: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores e Rede de proteção de Garantia de Direitos.</p> <p>Resultado: Assegurar ações para a atenção a esse público de forma articulada com a saúde, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público a problemas de saúde que levam à baixa imunidade, tais como problemas respiratórios e pulmonares, a exemplo da tuberculose;</p>	<p>Ações de cidadania</p>	<p>09</p>	<p>Junho/2020</p>	<p>Março/2021</p>
--	--	--	---------------------------	-----------	-------------------	-------------------

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Alguns **instrumentos são diretos** como o contato, a observação, a comunicação, a reunião, visitas domiciliares e institucionais, entrevistas individuais e grupais e ações visando mobilizar a sociedade.

Outros **instrumentos são indiretos**: todas as formas de registro que permitem, num segundo momento, a análise da situação e a busca de respostas institucionais. São eles a ficha de Cadastro, os Sistemas de Informação, as Atas de Reunião, os Livros de Registro, os Diários de Campo, Relatórios e Pareceres Sociais.

Meta 1 – Identificar 80% dos usuários no bairro Mauzinho e seu entorno, as incidências de crianças e adolescentes, Jovens, adultos, idosos, famílias, em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 09 meses.

Para atender a meta 1, serão adotadas as seguintes estratégias: Fazer uso de carro de som, megafones e outros meios para facilitar o trabalho nos espaços públicos

Levando em consideração que o **Serviço de abordagem Social** é um contato intencional de aproximação, em que se busca criar um espaço de diálogo visando a troca de informações e/ou experiências para a tomada de conhecimento de um conjunto de particularidades, essa estratégia possibilitara a identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social tendo como abrangência o bairro Mauzinho.

Outra estratégia de abordagem proativa utilizada pela Abordagem Social Reame que visa o melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte

de cabelo, roupas limpas e entrega de refeição (sopa, lanche, suco entre outros gêneros alimentícios), entre outras necessidades emergenciais.

Como dizia o Pequeno Príncipe: se você vem às três, às duas eu já fico a te esperar...

Resultado Esperado - Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

Meta 2 – Atendimento as demandas imediatas e encaminhamento a Rede Socioassistencial.

Para atender a meta 2 serão realizadas as seguintes estratégias, seguindo as orientações de saúde e adotando arranjos que evitem aglomerações para as provisões que precisarem de atendimento presencial, como, por exemplo, distanciamento de pelo menos 1 metro entre as pessoas, utilização de ambientes amplos, arejados e limpos, podendo ser, inclusive, locais abertos, como varandas, quintais e tendas, observadas as condições de privacidade

- Reunião Técnica;
- Visitas domiciliares e
- Encaminhamentos

As reuniões técnicas serão realizadas semanal, visando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais, é importante cuidar dos detalhes, da dinâmica a ser implementada é da garantia de participação de cada pessoa. Importante lembrar que quando fazemos reuniões em espaços “não institucionais” não somos nós que ditamos as regras... Temos que “entrar no mundo vivido por eles”.

Cabe ressaltar que ainda que um abordador seja “referência” para aquela pessoa, toda a equipe precisa conhecer a situação para poder lidar com ela, se necessário. Nas reuniões da equipe, deve haver espaço para a discussão daquelas **situações que angustiam** algum integrante da equipe, realizando avaliação com estudo de caso.

Para potencializar as possibilidades de conhecimento da realidade daquela família ou indivíduo, será feita **visita domiciliar** que somente deverá ser realizada se solicitada por ele ou feita a partir de objetivos bastante claros que nunca devem ser “policialescos”. O ponto de referência, é a garantia de seus direitos (através dos serviços que lhe são levados) onde se exerce um papel educativo, colocando o saber técnico à disposição da reflexão sobre a qualidade de vida.

Resultado Esperado - Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, através do acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

Meta 3 – Articulação intersetorial visando realizar ações de Cidadania e preventivas com as equipes de saúde (consultório de rua) e rede de Proteção de Garantia de Direitos que atendam os usuários nos espaços públicos.

A primeira categoria, “Acesso aos serviços de saúde”, destacou as dificuldades enfrentadas pelos moradores de rua para a sua inserção no sistema de saúde brasileiro. Foram citados diferentes motivos que impedem ou retardam a procura por um serviço de saúde, dentre eles destacando-se o preconceito e a discriminação relacionados às condições de higiene, que está prejudicada pelo uso de vestimentas sujas, falta de banho, odor fétido, bem como a falta de documentação para identificação e cadastro do usuário e o longo período de espera pelo atendimento.

Outro ponto a ser destacado é que as pessoas que vivenciam situação ou moradia de rua também são vítimas de preconceito quando procuram um serviço de saúde e se deparam com o despreparo e a inabilidade dos

profissionais de saúde para a realização da escuta qualificada e do acolhimento das demandas e necessidades de saúde dessa população, assim como quando das ações higienistas que ocorrem nos espaços públicos e que desconsideram a dignidade da vida e os direitos humanos.

A proposta das ações integradoras além de medidas de amplos serviços, podem e devem incluir informações sobre a pandemia, riscos envolvidos, formas de se proteger e prevenir a transmissibilidade. Igualmente, apoiar o planejamento de medidas que previnam aglomerações nos espaços públicos, com especial cuidado à distribuição de alimentos, acesso à água potável e disponibilização de banheiros para uso nestes espaços, com logística que não leve a aglomerações

Resultado: Assegurar ações para a atenção a esse público de forma articulada com a saúde e assistencial, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público a problemas de saúde que levam à baixa imunidade, tais como problemas respiratórios e pulmonares, a exemplo da tuberculose;

8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
<p>01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de abordagens; - Número de pessoas atendidas; - Número de pessoa identificadas; - Violações identificadas; - Locais de abordagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Instrumental de Abordagem - Registro Simplificado de Atendimento - Diário de Campo - Registro fotográfico;
<p>02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Números de encaminhamentos registrados para a Rede Socioassistencial e Intersetorial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro sintético das ações realizadas pela equipe de referência e contra referência.
<p>03. Articular com os equipamentos de saúde e assistência a realização de ações de Cidadania sendo realizadas em espaços públicos, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade deste público</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos usuários na ações e/ou campanhas 	<ul style="list-style-type: none"> - Convite - Lista de frequência - Registro Fotográfico - Síntese do evento

9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR ADITIVO
REPASSE SEAS	178.431,00
TOTAL DA RECEITA	R\$ 178.431,00

9.2. DESPESAS PREVISTAS

9.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 37.600,00
Expediente	2.000,00
Gênero Alimentício	5.000,00
Material de Limpeza	6.000,00
Material de Higiene	5.600,00
Material Esportivo	6.000,00
Derivados de Petróleo	13.000,00

Serviço de Pessoa Física	R\$ 132.240,00
Coordenador do Projeto	35.040,00
Assistente Social	24.000,00
Psicólogo	24.000,00
Abordador 1	16.400,00
Abordador 2	16.400,00
Motorista	16.400,00

Pessoa Jurídica	R\$ 8.591,00
Energia	8.591,00

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 178.431,00
---------------------------------	-----------------------

9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador do Projeto	1	8	4.380,00	35.040,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	8	3.000,00	24.000,00	
3	Psicólogo	1	8	3.000,00	24.000,00	
4	Abordador 1	1	8	2.050,00	16.400,00	
5	Abordador 2	1	8	2.050,00	16.400,00	
6	Motorista	1	8	2.050,00	16.400,00	
VALOR TOTAL					R\$ 132.240,00	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Biscoito	UN	150	3,50	525,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo lanches em determinadas atividades.
2	Bolacha Água e Sal	UN	150	3,75	562,50	
3	Café 250g	UN	100	5,50	550,00	
4	Fiambre	KG	20	14,00	280,00	
5	Margarina	UN	151	2,50	377,50	
6	Polpa de Frutas	KG	100	16,50	1.650,00	
7	Queijo Mussarela	KG	20	25,00	500,00	
8	Refrigerante	UN	80	4,50	360,00	
9	Yogurte	UN	130	1,50	195,00	
VALOR TOTAL					R\$ 5.000,00	

MATERIAL DE HIGIÊNE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Algodão	UN	80	3,75	300,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo higiene básica em determinadas atividades.
2	Barbeador	UN	180	2,00	360,00	
3	Colônia	UN	136	12,50	1.700,00	
4	Creme Dental	UN	180	2,00	360,00	
5	Desodorante	UN	110	4,50	495,00	
6	Escova de Dente	UN	122	2,50	305,00	
7	Pente	UN	60	2,00	120,00	
8	Sabonete	UN	180	1,50	270,00	
9	Shampoo	UN	100	8,50	850,00	
10	Toalha de Rosto	UN	105	8,00	840,00	
VALOR TOTAL					R\$ 5.600,00	

MATERIAL DE LIMPEZA						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Água sanitária	UN	182	1,90	345,80	Material utilizada no projeto de Abordagem Socioeducativa diferenciada, limpeza do escritório, banheiro comunitário e em determinadas atividades.
2	Amaciante	UN	140	4,50	630,00	
3	Desinfetante	UN	180	4,85	873,00	
4	Detefon	UN	79	9,00	711,00	
5	Detergente 500ml	UN	50	1,70	85,00	
6	Odorizador aerossol 400ml	UN	56	8,50	476,00	
7	Pá de lixo	UN	35	6,50	227,50	
8	Pano de Chão G	UN	130	4,45	578,50	
9	Rodo	UN	36	9,50	342,00	
10	Sabão em Pó 500g	UN	270	2,99	807,30	
11	Saco para lixo de 200litros	UN	56	4,40	246,40	
12	Saco para lixo de 30litros	UN	90	2,50	225,00	
13	Saco para lixo de 50litros	UN	90	2,50	225,00	
14	Vassoura	UN	35	6,50	227,50	
VALOR TOTAL					R\$ 6.000,00	

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Balão Comum Nro.9 C/50	Pct	12	R\$ 11,50	R\$ 138,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social / e Escritório
2	Borracha P/ Apagar Branca C/24	Cxa	3	R\$ 18,00	R\$ 54,00	
3	Caderno Broxurão C. Dura C/5	Pct	7	R\$ 30,00	R\$ 210,00	
4	Caneta Esf. Bic Azul C/50	Cxa	3	R\$ 43,00	R\$ 129,00	
5	Caneta Esf. Bic Cor Preto C/50	Cxa	3	R\$ 43,00	R\$ 129,00	
6	Clips 2/0 Galvanizado	Cxs	8	R\$ 6,50	R\$ 52,00	
7	Cola Mil Tek Bond C/20g C/10	Pct	5	R\$ 18,00	R\$ 90,00	
8	Emborrachado C/10	Pct	12	R\$ 11,55	R\$ 138,60	
9	Fita Dupla Face Grossa C/ 36	Cxa	1	R\$ 326,40	R\$ 326,40	
10	Fita Gomada Transparente 50x50 C/48	Cxa	2	R\$ 72,00	R\$ 144,00	
11	Lápis Preto Nr. 2 C/144	Cxa	3	R\$ 38,00	R\$ 114,00	
12	Papel Oficio A4 C/10	Cxa	2	R\$ 180,00	R\$ 360,00	
13	Prancheta Em Duratex	Unid.	10	R\$ 11,50	R\$ 115,00	

VALOR TOTAL	R\$ 2.000,00
--------------------	---------------------

MATERIAL ESPORTIVO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO	UN	6	R\$ 169,90	R\$ 1.019,40	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social
2	BOLA DE FUTEBOL DE SALÃO	UN	6	R\$ 129,90	R\$ 779,40	
3	BOLA DE VOLEY	UN	6	R\$ 105,00	R\$ 630,00	
4	MEDALHAS	UN	40	R\$ 6,00	R\$ 240,00	
5	BOMBA DE ENCHER BOLA	UN	1	R\$ 38,00	R\$ 38,00	
6	BOLA DE QUEIMADA	UN	3	R\$ 40,00	R\$ 120,00	
7	REDE PARA FUTRBOL DE CAMPO (PAR)	UN	1	R\$ 415,00	R\$ 415,00	
8	REDE PARA FUTEBOL DE SALÃO (PAR)	UN	1	R\$ 299,90	R\$ 299,90	
9	REDE DE VOLEY	UN	1	R\$ 319,90	R\$ 319,90	
10	TROFÉU GRANDE	UN	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00	
11	TABULEIRO DE DAMA	UN	2	R\$ 60,00	R\$ 120,00	
12	TROFÉU PARA DAMA	UN	1	R\$ 44,90	R\$ 44,90	
13	TROFÉU DE DOMINÓ	UN	1	R\$ 48,00	R\$ 48,00	
14	TROFEU PARA VIDEO GAME	UN	1	R\$ 85,00	R\$ 85,00	
15	CHAPÉU CHINÊS	UN	30	R\$ 6,00	R\$ 180,00	
16	JOGO DE CARTÃO	UN	1	R\$ 16,00	R\$ 16,00	
17	APITO	UN	1	R\$ 75,00	R\$ 75,00	
18	RAQUETE TENIS DE MESA (JOGO)	UN	1	R\$ 79,90	R\$ 79,90	
19	BOLINHA DE PING PONG	UN	20	R\$ 4,00	R\$ 80,00	
20	PLACAR DE MESA	UN	1	R\$ 259,90	R\$ 259,90	
21	LUVA DE BOXE (PAR)	UN	2	R\$ 199,90	R\$ 399,80	
22	SACO DE BOXE	UN	1	R\$ 349,90	R\$ 349,90	
VALOR TOTAL					R\$ 6.000,00	

DERIVADOS DE PETRÓLEO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S10)	LT	3.400,47	3,823	13.000,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / transporte de usuários do projeto / e eventos da Rede de Proteção Social
VALOR TOTAL					13.000,00	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)					
10.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
META	(1º mês) 2ª Quinzena Julho/2019	(2º mês) Agosto/2019	(3º mês) Setembro/2019	(4º mês) Outubro/2019	(5º mês) Novembro/2019
	R\$ 379.400,00				
META	(6º mês) Dezembro/2019	(7º mês) Janeiro/2020	(8º mês) Fevereiro/2020	(8º mês) 1ª Quinzena Março/2020	

11. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DO 1º ADITIVO**11.1. RECEITAS PREVISTAS**

RECEITA	VALOR ADITIVO
REPASSE SEAS	66.911,63
TOTAL DA RECEITA	R\$ 66.911,63

11.2. DESPESAS PREVISTAS**11.3. PLANO DE APLICAÇÃO**

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 13.121,63
Material de Expediente	1.555,86
Gênero Alimentício	2.018,27
Material de Higiene	2.846,00
Material de Limpeza	2.801,50
Derivados de Petróleo	3.900,00

Serviço de Pessoa Física	R\$ 49.590,00
Coordenador do Projeto	13.140,00
Assistente Social	9.000,00
Psicólogo	9.000,00
Abordador 1	6.150,00
Abordador 2	6.150,00
Motorista	6.150,00

Pessoa Jurídica	R\$ 4.200,00
Energia	4.200,00

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 66.911,63
---------------------------------	----------------------

11.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador do Projeto	1	3	4.380,00	13.140,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	3	3.000,00	9.000,00	
3	Psicólogo	1	3	3.000,00	9.000,00	
4	Abordador 1	1	3	2.050,00	6.150,00	
5	Abordador 2	1	3	2.050,00	6.150,00	
6	Motorista	1	3	2.050,00	6.150,00	
VALOR TOTAL					R\$ 49.590,00	

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Balão Comum Nro.9 C/50	Pct	4	11,50	46,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / práticas artísticas, esportiva e recreativa / discussões e eventos da Rede de Proteção Social / e Escritório
2	Borracha P/ Apagar Branca C/24	Cxa	6	15,50	93,00	
3	Caderno Broxurão C. Dura C/5	Pct	3	32,50	97,50	
4	Caneta Esf. Bic Azul C/50	Cxa	2	39,90	79,80	
5	Caneta Esf. Bic Cor Preto C/50	Cxa	2	39,90	79,80	
6	Clips 2/0 Galvanizado	Cxs	5	4,50	22,50	
7	Cola Mil Tek Bond C/20g C/10	Pct	2	18,00	36,00	
8	Emborrachado C/10	Pct	5	13,90	69,50	
9	Fita Dupla Face Grossa C/ 36	Cxa	2	288,03	576,06	
10	Fita Gomada Transparente 50x50 C/48	Cxa	1	110,00	110,00	
11	Lápis Preto Nr. 2 C/144	Cxa	3	38,90	116,70	
12	Papel Oficio A4 C/10	Unid.	10	17,50	175,00	
13	Prancheta Em Duratex	Unid.	4	13,50	54,00	
VALOR TOTAL					R\$ 1.555,86	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Biscoito	UN	60	2,00	120,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo lanches em determinadas atividades.
2	Bolacha Água e Sal	UN	58	3,74	216,92	
3	Café 250g	UN	60	5,50	330,00	
4	Fiambre	KG	15	14,40	216,00	
5	Margarina	UN	40	2,50	100,00	
6	Polpa de Frutas	KG	20	14,50	290,00	
7	Queijo Mussarela	KG	15	26,49	397,35	
8	Refrigerante	UN	45	4,00	180,00	
9	Yogurte	UN	112	1,50	168,00	
VALOR TOTAL					R\$ 2.018,27	

MATERIAL DE HIGIÊNE						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Algodão	UN	82	2,00	164,00	Material utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, oferecendo higiene básica em determinadas atividades.
2	Barbeador	UN	82	2,00	164,00	
3	Colônia	UN	70	10,00	700,00	
4	Creme Dental	UN	80	2,00	160,00	
5	Desodorante	UN	80	4,75	380,00	
6	Escova de Dente	UN	94	2,50	235,00	
7	Pente	UN	80	2,00	160,00	
8	Sabonete	UN	90	1,50	135,00	
9	Shampoo	UN	88	8,50	748,00	
VALOR TOTAL					R\$ 2.846,00	

MATERIAL DE LIMPEZA						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Água sanitária	UN	149	1,90	283,10	Material utilizada no projeto de Abordagem Socioeducativa diferenciada, limpeza do escritório, banheiro comunitário e em determinadas atividades.
2	Amaciante	UN	69	4,50	310,50	
3	Desinfetante	UN	46	4,85	223,10	
4	Detergente 500ml	UN	46	1,75	80,50	
5	Pano de Chão G	UN	62	4,45	275,90	
6	Odorizador aerossol	UN	61	8,50	518,50	
7	Sabão em Pó 500g	UN	190	2,99	568,10	
8	Saco para lixo de 200litros	UN	40	4,44	177,60	
9	Saco para lixo de 50litros	UN	54	2,50	135,00	
10	Saco para lixo de 30litros	UN	40	2,48	99,20	
11	Vassoura	UN	20	6,50	130,00	
VALOR TOTAL					R\$ 2.801,50	

DERIVADOS DE PETRÓLEO						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S10)	LT	1.007,49	3,871	3.900,00	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / transporte de usuários do projeto / e eventos da Rede de Proteção Social
VALOR TOTAL					R\$ 3.900,00	

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO ADITIVO

12 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)					
12.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
META	(1º mês) 2ª Quinzena Março/2020	(2º mês) Abril/2020	(3º mês) Maio/2020	(4º mês) Junho/2020	(5º mês) Julho/2020
	R\$ 66.911,63				

13. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DO 2º ADITIVO – REAME

13.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR ADITIVO
REPASSE SEAS	153.624,60
TOTAL DA RECEITA	R\$ 153.624,60

13.2. DESPESAS PREVISTAS

13.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR
Serviço de Pessoa Física	R\$ 148.770,00
Coordenador do Projeto	39.420,00
Assistente Social	27.000,00
Psicólogo	27.000,00
Abordador 1	18.450,00
Abordador 2	18.450,00
Motorista	18.450,00
Pessoa Jurídica	R\$ 4.854,60
Energia – Amazonas Energia	4.854,60
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 153.624,60

14.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coord. do Projeto	1	9	4.380,00	39.420,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	9	3.000,00	27.000,00	
3	Psicólogo	1	9	3.000,00	27.000,00	
4	Abordador 1	1	9	2.050,00	18.450,00	
5	Abordador 2	1	9	2.050,00	18.450,00	
6	Motorista	1	9	2.050,00	18.450,00	
VALOR TOTAL					R\$ 153.590,00	

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO ADITIVO

12 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)					
12.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
META	(1º mês) 2ª Quinzena junho/2020	(2º mês) julho/2020	(3º mês) agosto/2020	(4º mês) setembro/2020	(5º mês) outubro/2020
	153.624,60				
	(6º mês) novembro/2020	(7º mês) dezembro/2020	(8º mês) Janeiro/2021	(9º mês) fevereiro/2021	(10º mês) 1ª Quinzena março/2021

15 DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2020.

Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

16. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____ - _____ / _____ / 2020.

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).